

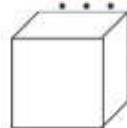


MANUAL DE TRABALHOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS: CITAÇÕES



CENTRO UNIVERSITÁRIO
DE BARRA MANSA





Organizadora:

Ana Maria Dinardi Barbosa Barros

Professora Mestra

Colaboradores:

Maria Eduarda de Souza Braga Fajardo Valente

Bibliotecária Responsável Unidade Cicuta

Susylene Jacot Santiago

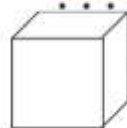
Bibliotecária Coordenadora do Sistema de Bibliotecas UBM

Rosa Maria Maia Gouvêa Esteves

Coordenadora de Pesquisa

**Barra Mansa
2020**





Associação Barramansense de Ensino Superior - SOBEU

Leandro Álvaro Chaves

Reitor Acadêmico

Haroldo de Carvalho Cruz Júnior

Pró-Reitor Acadêmico

Sheila Rodrigues Dias Filgueiras

Diretora Acadêmica

Susylene Jacot Santiago

Coordenadora do Sistema de Bibliotecas UBM

Ana Maria Dinardi Barbosa Barros

Organizadora

Professora Mestra

Colaboradores:

Maria Eduarda de Souza Braga Fajardo Valente

Bibliotecária Responsável Unidade Cicuta

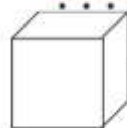
Susylene Jacot Santiago

Coordenadora do Sistema de Bibliotecas UBM

Rosa Maria Maia Gouvêa Esteves

Coordenadora de Pesquisa

É permitida a reprodução e divulgação, total ou parcial deste documento, desde que citada a fonte.



Apresentação

O Centro Universitário de Barra Mansa (UBM) apresenta à academia o Manual de Normas Técnico-científicas, com a finalidade de unificar os trabalhos, desta natureza, realizados na instituição, bem como, orientar seus docentes e discentes na escrita e na formatação de seus trabalhos científicos, segundo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

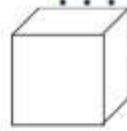
Nossa intenção é que as normas não sejam engessadoras do processo de construção dos trabalhos acadêmicos, mas sim facilitadoras de uma linguagem única e que garanta a informação veiculada de forma clara e legítima. Optou-se por uma apresentação do manual de forma didática, que quando consultado, a informação desejada possa ser encontrada, com presteza. Também se comunica que se encontra disponibilizados diferentes formatações de trabalho científicos, solicitados em eventos como: congressos, seminários, colóquios e outros, assim como, formatação para publicações em periódicos, anais ou capítulos de livros.

Neste Manual também serão encontradas normas para elaboração de referências, citações, ilustrações, tabelas, figuras e outros, destaca-se a ampliação das orientações e de suas respectivas conceituações. Registra-se o trabalho da Profa. MSc. Ana Maria Dinardi, organizadora deste manual e da Equipe de colaboradores, que com suas experiências técnico-profissionais puderam a bom termo finalizá-lo, para que seja tomado como referência para os trabalhos acadêmicos, na medida em que contribui para subsidiar pesquisadores, alunos, professores.

Ressalta-se, que caso haja modificações ou atualizações por parte da ABNT, as Normas para apresentação dos Trabalhos Técnico-Científicos do UBM serão também atualizadas. Espera-se que este manual seja de grande valia a todos que pretendam dar cientificidade as suas produções.

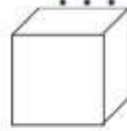
Coordenadora de Pesquisa.





SUMÁRIO

1	CITAÇÕES (NBR 10.520:2002)	5
1.1	CITAÇÕES INDIRETAS OU LIVRES (PARÁFRASES)	5
1.2	CITAÇÕES DIRETAS	6
1.2.1	Citações diretas curtas	6
1.2.2	Citações diretas longas	7
1.3	CITAÇÃO DE CITAÇÃO	8
1.4	FONTES NAS CITAÇÕES - INDICAÇÃO NO CORPO DO TEXTO	9
1.4.1	Fonte pesquisada	9
1.4.2	Acréscimo de Explicações	9
1.4.3	Destaque	9
1.5	CITAÇÃO - TEXTOS TRADUZIDOS	10
1.6	CITAÇÃO DE DOIS AUTORES	10
1.7	CITAÇÃO DE MAIS DE TRÊS OU MAIS AUTORES	11
1.8	CITAÇÃO DO MESMO AUTOR COM MAIS DE UM TRABALHO NO MESMO ANO	11
1.9	CITAÇÃO DE TRABALHOS DO MESMO AUTOR, PUBLICADOS EM DIFERENTES ANOS	12
1.10	CITAÇÃO DE MAIS DE U.M AUTOR COM O MESMO SOBRENOME	12
1.11	VÁRIAS CITAÇÕES NUMA MESMA FRASE	12
1.12	CITAÇÃO DE ENTIDADES	13
1.13	CITAÇÕES INFORMAIS	14
1.14	OUTRAS FORMAS DE CITAÇÃO NO TEXTO	15
1.15	NOTAS DE RODAPÉ (NBR 10.520:2002)	15
1.16	NOTAS DE REFERÊNCIA	16
1.17	NOTAS EXPLICATIVAS	17
	REFERÊNCIAS	18



1 CITAÇÕES (NBR 10.520:2002)

As citações são cópias a partir de diferentes fontes: livros, revistas, jornais, entrevistas, aulas, palestras, conferências, debates, Internet, etc., utilizadas nos trabalhos de natureza acadêmica e científica para se reforçar a argumentação. Sempre que se fizer uma citação, deve-se ter o cuidado de indicar com precisão a fonte utilizada, para não se cometer plágio.

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) - NBR10520 - Citação é a “menção, no corpo do texto, de uma informação extraída de outra fonte” podendo aparecer no texto ou nota de rodapé.

As citações se dividem em indiretas ou livres e diretas ou textuais.

1.1 CITAÇÕES INDIRETAS OU LIVRES (PARÁFRASES)

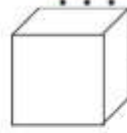
O texto produzido é baseado na obra de um autor consultado. Deve-se indicar sempre a fonte original da ideia e, posteriormente, relacioná-la nas referências.

Quando o autor é citado dentro da frase o seu sobrenome deverá ser escrito somente com a primeira letra maiúscula, junto com o ano de publicação da obra citado, entre parênteses, como no exemplo abaixo:

Ex.

De acordo com Eco (1989), rigorosamente, um livro deveria ser citado sempre a partir do original.

No caso de o autor aparecer somente depois do término da frase, deverá vir o sobrenome entre parênteses, todo em letras maiúsculas, seguido de vírgula e do ano de publicação da obra citada.



Ex.:

Rigorosamente, um livro deveria ser citado sempre a partir do original. (ECO, 1989). Quando a obra for escrita por mais de um autor, a citação segue os modelos apresentados nos exemplos abaixo:

Ex.:

Oliveira e Leonardos (1943, p. 446) dizem que a [...] relação da série São Roque com os granitos porfiróides p a.equenos é muito clara

Ex.:

A [...] relação da série São Roque com os granitos porfiróides pequenos é muito clara. (OLIVEIRA; LEONARDOS, 1943, p. 446).

1.2 CITAÇÕES DIRETAS

A citação direta é a transcrição textual, cópia fiel, de parte da obra do autor consultado.

A teleconferência permite ao indivíduo participar de um encontro nacional ou regional sem a necessidade de deixar seu local de origem. Tipos comuns de teleconferência incluem o uso da televisão, telefone, e computador. Através de áudio-conferência, utilizando a companhia local de telefone, um sinal de áudio pode ser emitido em um salão de qualquer dimensão. (NICHOLS, 1993, p. 181).

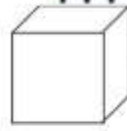
As citações diretas se subdividem em curtas e longas.

1.2.1 Citações diretas curtas

São as citações de até três linhas no trabalho. São transcritas entre aspas duplas, dentro do próprio parágrafo do texto que está sendo escrito, sem alterar o espaçamento entre as linhas e sem alterar a fonte.

Ex.:

Oliveira e Leonardos (1943, p. 146) dizem que a “[...] relação da série São Roque com os granitos portifiróides pequenos é muito clara.”



A “[...] relação da série São Roque com os granitos portifiróides pequenos é muito clara.”. (OLIVEIRA; LEONARDOS, 1943, p. 146).

Caso um trecho do texto que está sendo transcrito já possua aspas, deve-se substituir as aspas duplas por aspas simples. Usam-se aspas simples, também, para indicar citações no interior da citação.

Ex.:

Segundo Severino, “[...] vêm se tornando comum nos diversos encontros as ‘Apresentações de Pôsteres’, que são apresentações de trabalhos via cartazes, com fotos, figuras, esquemas e textos concisos, referentes a alguma atividade proposta.” (SEVERINO, 2002, p. 180).

1.2.2 Citações diretas longas

As citações diretas longas são as que possuem mais de três linhas. Estas citações deverão ser transcritas em parágrafo distinto, com recuo de 4 cm em relação a margem esquerda, sem recuo de parágrafo, com fonte em tamanho 10 (-2 em relação a fonte do texto), sem o uso de aspas, sem o uso de itálico, com espaçamento entrelinhas simples, distante do parágrafo anterior e posterior por espaço duplo.

Ex.:

Segundo Perelman e Olbrechts-Tyteca, para argumentar:

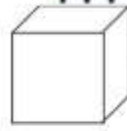
[...] é preciso ter apreço pela adesão do interlocutor, pelo seu consentimento, pela sua participação mental [...]. Quem não se incomoda com um contato assim com os outros será julgado arrogante, pouco simpático, ao contrário daqueles que, seja qual for a importância de suas funções, não hesitam em assinalar por seus discursos ao público o valor que dão à sua apreciação. (2000, p. 18).

Ex.:

Para argumentar:

[...] é preciso ter apreço pela adesão do interlocutor, pelo seu consentimento, pela sua participação mental [...]. Quem não se incomoda com um contato assim com os outros será julgado arrogante, pouco simpático, ao contrário daqueles que, seja qual for a importância de suas funções, não hesitam em assinalar por seus discursos ao público o valor que dão à sua apreciação. (PERELMAN; OLBRECHST-TYTECA, 2000, p. 18).





No exemplo citado existe uma **supressão de texto**, indicada pelas reticências entre colchetes– [...]. Esse é um recurso utilizado quando se deseja citar apenas as partes de maior relevância para o trabalho que está sendo realizado. Entretanto, é preciso muito cuidado para não se deturpar a ideia original do autor que está sendo citado.

A supressão pode ocorrer no início, meio ou fim de uma citação e não se pode deixar de apresentar a fonte de onde foi tirado o texto e de relacioná-la nas Referências. Além da supressão de texto, há também outras regras que devem ser observadas ao se fazer uma citação direta, previstas na NBR 10520 (2002). São elas:

1.3 CITAÇÃO DE CITAÇÃO

Quando se utilizar uma informação, colhida de outra fonte que não a original, deve se usar a expressão apud, que significa citado por. O apud é uma expressão latina, que poderá ser utilizada no corpo do texto, mas dentro dos parênteses, na citação.

Obs.: Esse recurso somente deve ser utilizado em caso de muita necessidade. A fonte segunda é precedida da expressão apud.

Ex.:

Nas citações diretas curtas, que ficam no parágrafo do texto, dispõe-se assim:

Segundo Berger (2001 apud OLIVEIRA, 2004, p.26) “o sociólogo, como cientista, tenta ser objetivo, controlar suas preferências e preconceitos pessoais”.

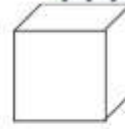
Do exemplo acima, depreende-se que o aluno, ao ler o texto escrito por Oliveira, selecionou um conceito de Berger, que fora citado por aquele autor. Berger, que fora citado por Oliveira.

Nas citações diretas longas, os dois autores ficam, geralmente, dentro dos parênteses, no final da citação:

Ex.:

(BERGER, 2001 apud OLIVEIRA, 2004





1.4 FONTES NAS CITAÇÕES - INDICAÇÃO NO CORPO DO TEXTO

1.4.1 Fonte pesquisada

Especificar no texto a página, o volume e a seção da fonte consultada nas citações diretas. O sobrenome do autor deve ser seguido pelo ano e pela página, que é citada de forma abreviada por p.. Nas citações indiretas, a indicação da página consultada é opcional.

Ex.:

“A Constituição é a Lei Magna do ordenamento, que tem por objetivo garantir o Estado de Direito, e dela emanam os princípios que regem o processo legislativo” (BOTELHO, 2010, p. 177).

1.4.2 Acréscimo de Explicações

As explicações ou complementações feitas dentro da citação sem alterar o sentido do texto, apenas para tornar seu conteúdo mais claro, devem vir entre colchetes.

Ex.:

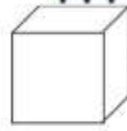
“A explicação mais extensa oferecida por Freud para este fenômeno [a dinâmica da culpa], também é extremamente reveladora”. (CARRAHER, 2002, p.104).

1.4.3 Destaque

Se for relevante destacar alguma frase, expressão, conceito ou parte de um texto que está sendo citado, deve-se usar negrito, *itálico* ou sublinhado, acrescentando, junto à indicação da fonte alterada, a expressão grifo nosso.

Ex.:

Quando o pesquisador realiza um destaque na citação, acrescentar a expressão “grifo nosso” na indicação de autoria.



"[...] para que não tenha lugar a **produção de degenerados**, quer físicos quer morais, misérias, verdadeiras ameaças à sociedade." (SOUTO, 1916, p. 46, grifo nosso).

Caso o texto já esteja com algum destaque, deve-se, então, colocar a expressão: grifo do autor. Ex.:

Quando o autor do documento destaca seu texto

"[...] b) desejo de criar uma literatura **independente, diversa**, de vez que, aparecendo o classicismo como manifestação de passado colonial. [...]" (CÂNDIDO, 1993, v. 2, p. 12, grifo do autor).

1.5 CITAÇÃO - TEXTOS TRADUZIDOS

Se a citação usada é decorrente de um texto original em língua estrangeira, que foi traduzido pelo autor do trabalho, ao final da mesma deverá constar a expressão tradução nossa. O texto original deverá ser lançado em nota de rodapé para possibilitar ao leitor a comparação entre os dois textos.

1.6 CITAÇÃO DE DOIS AUTORES

Citam-se obrigatoriamente ambos, interligados pela conjunção "e" ou “;”:

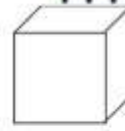
Ex.:

Segundo Perelman e Olbrechts-Tyteca (2000, p. 18), para argumentar: “[...] é preciso ter apreço pela adesão do interlocutor, pelo seu consentimento, pela sua participação mental [...]”.

Ex.:

“[...] é preciso ter apreço pela adesão do interlocutor, pelo seu consentimento, pela sua participação mental [...]”. (PERELMAN; OLBRECHTS-TYTECA, 2000, p. 18).





1.7 CITAÇÃO DE MAIS DE TRÊS OU MAIS AUTORES

Cita-se o primeiro autor seguido da expressão "*et al.*" que significa "e outros". É importante manter uma uniformidade em todo o trabalho, qualquer que seja a expressão adotada.

Ex.:

Em meados dos anos 80, “quando a política brasileira empreendeu o caminho do estreitamento das relações com a Argentina, a ideia do universalismo não foi abandonada [...]” (VIGEVANI *et al.*, 2008, p. 6).

Ex.:

Para Vigevani *et al.* (2008, p. 6), em meados dos anos 80, “quando a política brasileira empreendeu o caminho do estreitamento das relações com a Argentina, a ideia do universalismo não foi abandonada, mas ganhou novo significado”

1.8 CITAÇÃO DO MESMO AUTOR COM MAIS DE UM TRABALHO NO MESMO ANO

Neste caso, a diferenciação dos autores citados se faz por letra minúscula, acrescida ao ano da publicação, tanto na citação no texto como na lista de referências.

Ex.:

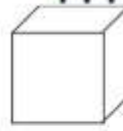
Doenças como o câncer, hipertensão ou diabetes devem ser consideradas prioritárias (KALACHE, 2002a).

Ex.:

No ano de 2025 o Brasil será a sexta população de idosos do mundo, em termos absolutos (KALACHE, 2002b).

Ex.:

Kalache (2002a, 2002b) estudou as doenças crônicas na população de idosos brasileiros.



1.9 CITAÇÃO DE TRABALHOS DO MESMO AUTOR, PUBLICADOS EM DIFERENTES ANOS

Neste caso, as citações são identificadas pelo ano de publicação, em ordem cronológica crescente.

Ex.:

Estudos sobre desenvolvimento motor foram realizados por Gallahue (2001, 2005, 2010).

1.10 CITAÇÃO DE MAIS DE UM AUTOR COM O MESMO SOBRENOME

Autores com sobrenomes idênticos, com dois ou mais trabalhos publicados no mesmo ano, devem ser diferenciados pelas iniciais do prenome.

Estudos recentes apresentados por Pereira, (2008); Pereira, M., (2008) tem mostrado a importância dos estímulos sensoriais no desenvolvimento infantil. Havendo coincidência de iniciais de prenome, faz-se a diferenciação colocando-as por extenso.

Ex.:

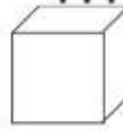
Aspectos epidemiológicos e doenças relacionadas ao trabalho têm sido estudados por Pedro Caldas (2005) e Paulo Caldas (2005).

Ex.:

Aspectos epidemiológicos e doenças relacionadas ao trabalho têm sido estudados. (CALDAS, PEDRO, 2005; CALDAS, PAULO, 2005).

1.11 VÁRIAS CITAÇÕES NUMA MESMA FRASE

Quando dois ou mais trabalhos com autores diferentes são citados em relação a um mesmo tópico, estes devem ser mencionados em ordem cronológica crescente.



Ex.:

Riscos elevados de câncer de pulmão foram detectados nos trabalhadores da construção civil (SIEMIATICKI *et al.*, 1986, 1987; MORABIA *et al.*, 1992; KELLER; HOWE, 1993;

MUSCAT *et al.*, 1995; FILKELSTEIN, 1995).

1.12 CITAÇÃO DE ENTIDADES

Quando a autoria for atribuída a uma entidade, cita-se o nome de acordo com a forma em que aparece na lista de referências, podendo ou não ser abreviada.

Observe os exemplos a seguir:

Ex.:

Texto:

"Comunidade tem que poder ser intercambiada em qualquer circunstância, sem quaisquer restrições estatais, pelas moedas dos outros Estados-membros.". (COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS, 1992, p. 34).

Ex.:

Na lista de referências:

COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPÉIAS. A união europeia. Luxemburgo: Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias, 1992.

Ex.:

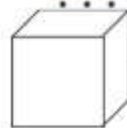
Texto:

O mecanismo proposto para viabilizar esta concepção é o chamado Contrato de Gestão, que conduziria à captação de recursos privados como forma de reduzir os investimentos públicos no ensino superior (BRASIL, 1995).

Ex.:

Na lista de referências:





BRASIL. Ministério da Administração Federal e da Reforma do Estado. Plano diretor da reforma do aparelho do Estado. Brasília, DF, 1995.

1.13 CITAÇÕES INFORMAIS

Referem-se à menção de fontes não publicadas como: cartas, mensagens eletrônicas [e-mails], listas de discussão, artigos apenas submetidos para publicação, dados de arquivos de instituições, relatórios de pesquisa, apresentações em eventos, entre outras.

Dados relevantes devem ser identificadas no texto por asterisco e documentadas em nota de rodapé. Deve-se solicitar autorização do responsável pela informação citada.

Os trabalhos no prelo citados no texto devem figurar na listagem das referências, desde que indicados o título da revista e o ano e não em nota de rodapé.

Ex.:

Texto:

A indústria do conhecimento apresenta um processo de apropriação da informação gerada por um ou mais receptores*.

Ex.:

Rodapé:

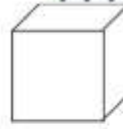
*Produzir informação ou conhecimento. Texto extraído de lista de discussão bib_virtual@ibict.br. Acesso em: 15 jul. 2017.

ou

*Comunicação pessoal de Fulano de Tal, em 10 de setembro de 2018, recebida por correio eletrônico.

ou

*Palestra sobre a "Situação da Mulher" proferida por Fulano de Tal, na Faculdade XY em 10 de setembro de 2018.



1.14 NOTAS DE RODAPÉ (NBR 10.520:2002)

As notas de rodapé são indicações, observações ou informações complementares ao texto, feitas pelo autor do trabalho e escritas no rodapé da página, em tamanho de fonte 10. Podem ser referências bibliográficas ou observações explicativas.

Ex:

-
- 1 Veja-se como exemplo desse tipo de abordagem o estudo de Netzer (1976).
 - 2 Encontramos esse tipo de perspectiva na 2ª parte do verbete referido na nota anterior, em grande parte do estudo de Rahner (1962).

1.15 NOTAS DE REFERÊNCIA

Notas que indicam fontes consultadas ou remetem a outras partes da obra onde o assunto foi abordado.

A numeração das notas de referência é feita por algarismos arábicos, devendo ter numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte. Não se inicia a numeração a cada página.

A primeira citação de uma obra, em nota de rodapé, deve ter sua referência completa.

Ex:

No rodapé da página

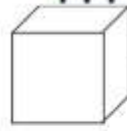
8 FARIA, José Eduardo (Org.). Direitos humanos, direitos sociais e justiça. São Paulo: Malheiros, 1994.

As subseqüentes citações da mesma obra podem ser referenciadas de forma abreviada, utilizando as seguintes expressões, abreviadas quando for o caso:

a) *Idem* – mesmo autor-Id.:

Ex:

8 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 1989, p.9. 9 *Id.*, 2000, p. 19.



b) Ibidem – na mesma obra – Ibid.:

Ex:

3 DURKHEIM, 19215, p. 176. 4 Ibid, p. 190.

c) Opus citatum, opere citato – obra citada – op. cit.:

Ex:

8 ADORNO, 1996, p. 38
9 GARLAND, 1990, p. 42-43
10 ADORNO, op. cit., p. 40.

d) Passim – aqui e ali, em diversas passagens – passim:

Ex:

5 RIBEIRO, 1997, passim.

e) Loco citado – no lugar citado – loc. cit.:

Ex:

4 TOMASELLI: PORTER, 9912, p. 33-46
5 TOMASELLI: PORTER, loc. cit

f) Confira, confronte – cf.:

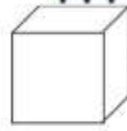
Ex:

3 Cf. CALDIERA, 1992

g) Sequentia – seguinte ou que se segue – et seq.:

Ex:





7 FOUCAULT, 1994, p. 17 et seq.

As expressões constantes nas alíneas a), b), c) e f) só podem ser usadas na mesma página ou folha da citação a que se referem

1.17 NOTAS EXPLICATIVAS

Notas usadas para comentários, esclarecimentos ou explicações, que não possam ser incluídos no texto.

A numeração das notas explicativas é feita em algarismos arábicos, devendo ter numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte. Não se inicia a numeração a cada página.

Ex:

No texto:

O comportamento liminar correspondente à adolescência vem se constituindo numa das conquistas universais, como está, por exemplo, expresso no Estatuto da Criança e do Adolescente.

No rodapé da página:

1 Se a tendência à universalização das representações sobre a periodização dos ciclos de vida desrespeita a especificidade dos valores culturais de vários grupos, ela é condição para a constituição de adesões e grupos de pressão integrados à moralização de tais formas de inserção de crianças e de jovens.

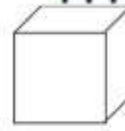
No texto:

Os pais estão sempre confrontados diante das duas alternativas: vinculação escolar ou vinculação profissional.⁴

No rodapé da página:

4 Sobre essa opção dramática, ver também Morice (1996, p. 269-290).





REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citação em documentos. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: elaboração: referências. Rio de Janeiro, 2018.

